

Rotary

PORTUGAL
ROTÁRIO

www.portugalrotario.pt

***“Uso [da água] tem de ser
consciente e ter em conta o
bem-estar das gerações futuras”
- entrevista de Vítor Dias (P.12 e 13)***

***Servir para Transformar
Vidas - lema do ano Rotário
2021-22, de Shekhar Mehta (P.18-21)***

Estação de Tratamento de Água de Lever

Onde quer que vá, leve a *Portugal Rotário* consigo

Com a nossa **edição digital** pode:

- **LER** num novo formato especialmente criado para telefones e tablets
- **APRECIAR** uma réplica digital exatamente como aparece na versão impressa
- **GUARDAR** tudo o que lhe interessa, para posteriormente partilhar
- **PARTILHAR** os artigos nas redes sociais

Visite: www.portugalrotario.pt ou myrotary.org/en/news-media/magazines



Mensagem do Presidente de Rotary International

Holger Knaack

Como alguém que conhece, em primeira mão, o grande potencial de liderança dos Rotaractistas, estou sempre ansioso pela Semana Mundial do Rotaract, que celebraremos de 8 a 14 de março. Os Rotaractistas são o foco das minhas três conferências presidenciais este ano e fiquei orgulhoso quando, há dois anos, o Conselho de Legislação votou para elevar o Rotaract, incluindo Rotaract Clubs como membros do Rotary International. Antes disso, o Conselho já tinha possibilitado a dupla filiação e, pouco depois, o conselho diretor decidiu abolir os limites de idade do Rotaract.

Mas estamos apenas a iniciar a nossa jornada juntos. Uma parceria eficaz não acontece por si só. Requer que ambos os lados sejam abertos e compreendam o valor das alianças entre gerações. Louie De Real, um membro do Rotaract e Rotary, explica:

“As reuniões virtuais conjuntas têm ajudado os Rotaractistas a apresentar novas ideias e ferramentas aos Rotários, criando formas únicas de colaboração entre os clubes. No caso da pandemia e resposta a desastres, os Rotaract Clubs usaram as redes sociais para coordenar esforços, gerar informações e angariar fundos, enquanto os Rotary Clubs usaram as suas redes e recursos para ampliar o apoio, fornecer logística e levar bens e serviços às comunidades.

O envolvimento virtual inovador dos Rotaractistas e as atividades de desenvolvimento profissional inspiraram os Rotários a apoiar e fazer o mesmo. A pandemia fez os Rotaract Clubs perceberem que podem conectar e formar parcerias com os Rotary Clubs, imediatamente, por meio de plataformas virtuais. Com colaboração constante, percebemos que o Rotary e o Rotaract realmente se complementam, que fazemos parte de uma única organização com objetivos comuns.

Ambos os lados agregam valor. Os Rotários podem ser mentores e parceiros de serviço para Rotaractistas, enquanto que os Rotaractistas podem demons-

trar aos Rotários que trabalhos difíceis podem ser simplificados e limitações podem ser superadas através de abordagens digitais. Esta sinergia motiva os Rotaractistas a tornarem-se futuros Rotários: entrei para o Rotary porque os Rotários me proporcionaram experiências memoráveis de companheirismo, em momentos inspiradores de colaboração. Precisei de ser Rotário para inspirar os Rotaractistas da mesma forma, agora e no futuro. Esta mesma sinergia leva os Rotários a perceber que, embora os Rotaractistas possam ter uma cultura diferente, todos nós partilhamos uma visão comum de unir as pessoas para agir. As maneiras únicas do Rotaract fazer coisas servem de inspiração para a inovação, ajudando o Rotary a aumentar a sua capacidade de se adaptar a desafios futuros. Rotários e Rotaractistas construirão o futuro juntos. Então, vamos começar hoje.”

Não vejo diferença entre um Rotary Club e um Rotaract Club, exceto talvez pela média de idades!

Muitos Rotários ainda veem o Rotaract como a nossa organização juvenil, mas eu vejo de forma diferente. Para mim, eles são parte de nós e são como nós. Para ter sucesso juntos, precisamos de ter respeito mútuo, vermos-nos aos outros como iguais. Vamos ver os Rotaractistas como eles realmente são: estudantes e jovens líderes, mas também gerentes e empreendedores de sucesso que são capazes de planear, organizar e administrar um instituto Rotary – incluindo sessões em cinco idiomas – como fizeram em Berlim, em 2014.

Ao emprendermos esta jornada juntos, vamos reafirmar os pontos fortes do Rotary e do Rotaract. E, como Louie disse, vamos começar imediatamente a construir o futuro juntos. Ao fazer isso, abriremos oportunidades infinitas à nossa organização.

Crédito: Samuel Zuder



Louie De Real
Rotaract Club de San Francisco del Monte Malaya, Filipinas
Rotary Club de San Francisco del Monte, Filipinas
Presidente, Pilipinas
Rotaract MDIO



Diretora
Cláudia Oliveira

Diretor-adjunto
Miguel Rijo

Avenida da República, 1326 - 7.º s/ 7.4
4430-192 Vila Nova de Gaia

Editores
Alexandra Cardoso - Novas Gerações
Rui Filipe Gil - Novas Gerações
Maria João Gomes - Projetos
Isabel Martins - Relações Internacionais
Solange Falé - The Rotary Foundation

Capa
Alexandra Cardoso

Grafismo e paginação
Zélia Mota

Supervisão
Governador do Distrito 1960:
Roberto Carvalho
Governador do Distrito 1970:
Sérgio Almeida

Traduções
Rita Costa

Proprietária
Associação Portugal Rotário
NIF 502 128 321

Presidente da Direção da APR
João José M. Vieira Barbosa

Contactos
Avenida da República, 1326 - 7.º s/ 7.4
4430-192 Vila Nova de Gaia
Telefone: +351 22 372 1794

Assuntos administrativos
geral@portugalrotario.pt

Notícias
editor@portugalrotario.pt

Estatuto editorial
www.portugalrotario.pt/estatuto

Execução gráfica
Sersilito - Empresa Gráfica, Lda
Trav. Sá e Melo, 209
Gueifães - Apartado 1208
4471-909 Maia

N.º Registo ERC 110486
Depósito legal n.º 5448/84
Tiragem: 3600 exemplares

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA
AOS SÓCIOS

Associação Portugal Rotário - deliberações

Na reunião da Direção da Associação Portugal Rotário, no final do mês de janeiro, foi deliberado, em função do momento atual, que a gala do delegado do ano 2019/20 (cuja organização já está a ser tratada pelo companheiro Francisco Queiroz) se realizará em junho de 2021, e de acordo com as regras de saúde pública em vigor nessa altura.

A revista Portugal Rotário, que tem vindo a sofrer alterações de conteúdo e de aspeto gráfico, mereceu igualmente uma análise, sendo que a Direção pondera um aumento de páginas. Esta mudança poderá acontecer, primeiro, em ocasiões pontuais para depois, e eventualmente, se analisar o aumento em definitivo.

No início de janeiro foi iniciada a atualização do site - www.portugalrotario.pt - onde já constam, em formato pdf, todas as edições da revista até ao momento. Nesta página oficial estão a ser ultimadas as mudanças de conteúdos referentes não só à revista, mas também à Associação Portugal Rotário e seus corpos sociais. Fica aqui o convite para visitar a página.

No que diz respeito às contas e gestão dos ativos da Associação, mantendo a política de gestão rigorosa, foi decidida uma estratégia para aumentar receitas, bem como forma de cobrar valores por receber.

Abril: Mês da saúde materno-infantil

O nascimento de uma criança deve ser um momento de júbilo no seio familiar. No entanto, são muitos os desafios que se colocam a mães e crianças de tenra idade. Rotary amplia, em todo o mundo, o acesso aos cuidados médicos para que mães e filhos tenham a oportunidade de um futuro saudável. Estima-se que 5,9 milhões de crianças menores de cinco anos morrem, anualmente, devido a desnutrição, falta de assistência médica e condições precárias de saneamento - problemas que podem ser completamente evitados. Em abril, olhemos atentamente para esta causa e tentemos abrir oportunidades.



@RotaryInternational



Editorial

Cláudia Oliveira

Vida em estado líquido

Água é vida. Sou, orgulhosamente, de origem rural e, por isso, esta frase sempre ecoou nos meus ouvidos. Quanto mais não seja porque são as estações – e a percentagem de água de cada um delas – a ditar o ciclo de plantação e colheitas. Em tempos de pandemia, água é vida por motivo de igual importância: a higiene!

A água é tão determinante para a vida que há demandas por ela no espaço. E há demandas por ela no nosso planeta, com disputas, até. Ao controlar o fluxo dos rios do planalto tibetano, a China, por exemplo – e há, infelizmente, outros –, exerce uma posição de força no tabuleiro geopolítico do leste asiático. Um dos efeitos dessa pressão é a deslocação de pessoas e desertificação de territórios. “Os pescadores do Nordeste da Tailândia viram reduzidas as suas pescas, no Mekong, e os agricultores vietnamitas e cambojanos tiveram de se mudar para a cidade para encontrarem trabalho, porque as suas colheitas também diminuíram. O elemento comum: os inconstantes caudais de água no terceiro maior rio da Ásia.” A denúncia no jornal Inkstone, de Hong Kong, deve deixar-nos, a todos, cientes do poder da água, e do poder de quem a controla.

Não para a controlarmos ou temermos quem a controla, mas para exigirmos a sua gestão correta e valorizarmos o valioso líquido que verte nas nossas torneiras. No inverno, tendemos a não olhar com preocupação para a escassez deste bem. Entre o final de janeiro e os primeiros dias de fevereiro, das 59 barragens monitorizadas pela Associação Portuguesa do Ambiente, 25 ficaram com disponibilidade hídrica acima dos 80 %. Mas há 12 com disponibilidade inferior a 40%. Chega para termos um verão tranquilo? Veremos. A entrevista do companheiro Vítor Dias, nesta edição, deixa-nos uma visão diferente de quem trabalha para garantir que recebemos este bem em quantidade e qualidade.

Cientes da necessidade de valorização da água, Rotary junta, num tema mensal, água, saneamento e higiene. E, mesmo em países tidos como desenvolvidos, esta não é uma garantia de todos. Comprometemo-nos a apoiar projetos, a valorizar recursos, a desenvolver ações nesta área.

Que haja sempre fonte de vida... sem ser necessário ir a Marte buscá-la.

NÚMEROS ROTÁRIOS

Rotários: **1.178.107**

Rotárias: **278.220**

Rotary clubs: **36.426**

Países e Regiões com Rotary: **218**

Distritos Rotários: **530**

Interactistas: **356.086**

Interact Clubs: **15.482**

Países e Regiões com ITC: **160**

Rotaractistas: **215.205**

Rotaract clubs: **11.253**

Países e Regiões com RTC: **178**

NRDC: **11.541**

Voluntários nos NRDC: **215.260**

Países e Regiões com NRDC: **130**

CONTEÚDO

03. Mensagem do Presidente
de Rotary International

06. Tem a palavra o Governador
Roberto Carvalho

07. Tem a palavra o Governador
Sérgio Almeida

08. Ação Rotária em Portugal

12. Entrevista: Vítor Dias

14. “Um livro, um Amigo...” para
S. Tomé e Príncipe

14. Portugal e Austrália juntos
contra os fogos

15. Relações Interpaíses

16. Novas Gerações

18. Entrevista: **Shekhar Mehta**

21. Lema 2021-22: Servir para
Transformar Vidas

22. Plano de Ação

25. The Rotary Foundation
Mensagem do Chair

26. Convenção Virtual

tem a palavra o **Governador...**



Roberto Carvalho

Distrito 1960

“Na adversidade conhecemos os recursos de que dispomos.” – Horácio

Caros Companheiros,

O tempo não pára mas prosseguimos, neste 9.º mês do nosso ano Rotário, a dar pleno cumprimento às prioridades e objectivos do plano estratégico de Rotary, ampliando o nosso impacto, expandindo o nosso alcance, aumentando o envolvimento dos nossos companheiros e melhorando a nossa adaptação, mas sempre defendendo os nossos valores de companheirismo, integridade, diversidade, liderança e serviços humanitários. Nesse âmbito, temos que prosseguir a nossa acção no terreno, desde a **ajuda nos alimentos** (toneladas têm sido entregues) a quem os carece, concedendo **bolsas de estudo** (centenas já foram atribuídas), auxiliando os alunos com **entrega de tablets e de acesso à Internet** (sendo certo que centenas de equipamentos atribuídos por múltiplos clubes já foram entregues a quem os necessita) auxiliando a **erradicação da Pólio** no mundo (com bastas doações) e **na luta contra a covid-19** entre muito mais actividades dado que, felizmente, Portugal conta com um Distrito interventivo na comunidade, ainda que tenha, forçosamente, alterado o modo como realizava as suas acções.

O nosso distrito está vivo e é reconhecido como interventivo na comunidade.

Mas o mês de Março é o momento do ano em que o Rotary dedica a sua temática à água, saneamento e higiene. Temos em atenção que com acesso a água limpa e saneamento, a incidência de doenças transmitidas pela água diminui, as crianças detêm uma vida mais sadia e podem ir à escola com mais frequência, e as mães não precisam gastar horas em busca de águas. Por meio de programas WASH (iniciativas relacionadas com a água, saneamento e higiene), mobilizamos recursos, formamos parcerias e investimos em infraestrutura e formação que contribuem para mudanças em longo prazo. Não esqueçamos que, desde 2013, The Rotary Foundation investiu em mais de mil projetos relacionados com a água, saneamento e higiene em mais de 100 países. Por meio de subsídios e campanhas de angariação feitas por Rotary Clubs, os nossos voluntários conseguiram viabilizar sistemas de purificação de água, educação sobre boas práticas de higiene, construção de WC e gestão de resíduos. Temos em atenção que o Rotary é um movimento

global e, assim, felizmente, no nosso país, tais necessidades não são tão prementes mas em outros países são vitais.

Março também é o mês da semana mundial do Rotaract. Vamos celebrá-lo com o Rotaract com acções com este membro da nossa família. Comemoramos a fundação do primeiro Rotaract Clube nos EUA, em 1968, pois a semana do dia 13 de março simboliza a confraternização entre Rotários e Rotaractistas. A data reforça a importância dos jovens para o serviço voluntário e a força dos mesmos na renovação do Rotary, além de ser também relevante para a divulgação do trabalho dos Rotaractistas junto da comunidade.

“A juventude não é uma época da vida, é um estado de espírito.” – Samuel Ullman

Continuemos a nossa acção.
Saudações Rotárias



#somosrotary |
#orotaryabreopportunidades

*O Governador não adota o acordo ortográfico em vigor



tem a palavra o **Governador...**

Sérgio Almeida

Distrito 1970

O Rotary tem desenvolvido um fantástico trabalho neste capítulo, através de uma visão holística em que a água e o saneamento andam de mão dadas

Queridos companheiros,

Março, em Rotary, representa o mês dos Recursos Hídricos e Saneamento e **assinala também o nosso compromisso com as Novas Gerações**, celebrando-se a Semana Mundial do Rotaract, entre 8 e 14 de março. É sabido o interesse que os jovens têm por este tema, **pois nasceram e cresceram numa época em que os abusos cometidos pelos mais velhos trouxeram consequências devastadoras a casa de todos nós: o planeta Terra.**

Recursos Hídricos e Saneamento

A água é fundamental para o desenvolvimento sustentável, é crítica para o crescimento socioeconómico, produção de energia e alimentos, ecossistemas saudáveis e para a própria sobrevivência humana. A água também está no centro da adaptação às mudanças climáticas, servindo como elo crucial entre a sociedade e o meio ambiente. **O Rotary tem desenvolvido um fantástico trabalho neste capítulo, através de uma visão holística em que a água e o saneamento andam de mão dadas**, sendo vitais para que se possa reduzir o número de doenças, melhorar a saúde, a educação e a produtividade económica das populações que não param de crescer,

aumentando assim a necessidade de equilibrar os recursos hídricos.

Alguns dados que nos fazem pensar: de acordo com a OMS/UNICEF 2019, **mais da metade da população global (cerca de 4,2 mil milhões de pessoas) carecem de serviços de saneamento básico, mais de 297 mil crianças menores de cinco anos morrem todos os anos de doenças diarreicas** devido a más condições de saneamento, higiene precária ou água potável inadequada, 90% dos desastres naturais estão relacionados com o clima, incluindo enchentes e secas, **80% das águas residuais fluem de volta para o ecossistema sem serem tratadas ou reutilizadas.**

Companheiros, sempre que abrimos uma torneira, tomarmos um duche ou lavarmos a viatura, valerá a pena pensar nisto: **2,2 mil milhões de pessoas não têm acesso a água potável!**

Novas Gerações

Trabalhar este ano com o Rotaract e Interact têm sido muito gratificante para mim enquanto Governador. Esta é uma oportunidade de aprender com os jovens, a Mariana Branco (Rotaract) e a Maria Carvalho (Interact) representam o futuro do nosso

movimento, são a garantia de que o Rotary não tem apenas história, mas também um amanhã radiante e pleno de esperança. A criação da Academia Paul Harris do Distrito 1970, com o Alto Patrocínio do Presidente da República, permitiu ao Rotaract usufruir do programa “Elevate Leadership”, uma iniciativa inovadora que conta com a participação de 50 jovens. Mas não esqueceremos o Interact, e nesse sentido terão também a oportunidade de participar num programa à sua medida, o “Junior Leadership – Prepare Your Future”. A Academia Paul Harris tem como grande objetivo promover o crescimento pessoal e profissional com base na ética e nos valores Rotários, preparando as novas gerações para liderarem não só as organizações e empresas, mas sobretudo a sua própria vida. **Para nós Rotários, a felicidade é muito mais do que o sucesso, as causas estarão sempre acima das coisas, e acreditamos que um líder apenas poderá dar aos outros aquilo que possui dentro de si próprio.**

Os nossos jovens possuem todo o potencial e talento, são a esperança que temos num mundo melhor, merecem todo o nosso apoio porque eles são a nossa verdadeira causa.

Ação Rotária em Portugal

COMPANHEIRISMO

▶ Em janeiro, o **Rotary Clube Lisboa-Belém**, (1) de acordo com o protocolo de geminação assinado em maio passado, realizou a primeira reunião conjunta com o Rotary Club Palma Mudaina. Na sequência, foi concretizado o projeto comum de entrega de materiais para a valência de apoio domiciliário a pessoas com limitações de mobilidade, ao Centro Social e Paroquial de Santa Maria de Belém.

Este clube português, também no início do ano, admitiu o companheiro Vincent Ottombre.

▶ O **Rotary Club Lisboa-Olivais** comemora 35 anos e desde dezembro que as suas reuniões se debruçam sobre a

história do clube, analisando cada ano Rotário e a sua presidência.

▶ O **Rotary Club de Leiria** (2) aproveitou a sua tradicional reunião de companheirismo do “Dia do Bolo-rei” para homenagear a título póstumo o companheiro Fernando Marques, personalidade multifacetada, conhecido e apreciado escultor, com uma visita guiada on-line à sua Casa-Museu, organizada e conduzida pelas companheiras Paula Marques e Carlota Marques, respetivamente filha e esposa do homenageado.

▶ No início de fevereiro, através da plataforma Zoom, o **Rotary Club de Vizela** reuniu-se com o Rotary Club de Henares com o qual está geminado.



PALESTRAS

▶ O professor Carlos Brito, vice-reitor da Universidade Portucalense, foi o convidado do **Rotary Club Porto-Foz** para proferir uma palestra sobre “Competitividade e Economia do Conhecimento: O Papel das Universidades”.

▶ O **Rotary Club de Caldas das Taipas** promoveu uma palestra, proferida por Nuno Martinho, subordinada ao tema “A Banca – condicionalismos e problemas atuais da economia face à pandemia”.

▶ “O Impacto Económico e Social da covid-19 na Europa, em Portugal e no Algarve” foi tema para o debate no **Rotary Club de Faro**.

▶ O **Rotary E-Club do D1970**, em tempos de confinamento, promoveu a pa-

lestra “Uma Casa Harmoniosa”, com a intervenção de Ana Mónica Silva.

▶ O **Rotary Club Cascais-Estoril** realizou uma palestra sobre “Ética Rotária e os serviços profissionais”, contando com o PGD (e ex-diretor da revista Portugal Rotário) Artur Lopes Cardoso.

▶ O **Rotary Club de Ílhavo e o Rotary Club de Albergaria-a-Velha** promoveram um webinar intitulado “A relevância da Pandemia no Ambiente”, com Jorge Moreira da Silva, diretor da Cooperação para o Desenvolvimento da OCDE.

▶ Anabela Pinto promoveu a reflexão sobre “Pessoas em situação de sem-abrigo: Realidade & Desafios”, numa sessão do **Rotary Club Lisboa Parque das Nações**.

▶ Incluída no ciclo de palestras profissionais que **Rotary Club de Chaves** tem vindo a dinamizar, em janeiro, falou-se dos “Prémios Global Teacher: Projetos que fazem a diferença”, com a intervenção de José Jorge Teixeira, Global Teacher Award 2020, professor de Ciências Físico-Químicas flaviense. Em fevereiro foi a vez do empresário flaviense Miguel Lage proferir a palestra “Reflexo da pandemia na atividade económica da empresa”.

▶ A bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados, Paula Franco, foi a convidada do **Rotary Club da Figueira da Foz** para a palestra sobre “O Papel da Contabilidade nas Empresas”, em fevereiro.

- ▶ O padre Amaro Gonçalves, pároco da Senhora da Hora, falou sobre “Esperança em tempos de dificuldade”, a convite do **Rotary Club da Senhora da Hora**.
- ▶ Na reunião do **Rotary Club de Vizela**, o engenheiro Rui Dias deu a conhecer a criação e âmbito do Fundo Ambiental, que gere os apoios aos programas “Edifícios mais sustentáveis” e “Casa eficiente 2020”.
- ▶ O **Rotary Clube Lisboa-Belém**, recebeu as diretoras da “Escola Lá Fora”, Ana Passos e Sousa (Diretora Técnica) e Ana Machado Soares Galvão (Diretora Pedagógica), que falaram sobre a iniciativa com base no método “Forest School”, ainda pouco aplicado em Portugal. Deixar as crianças em idade pré-escolar aprender e brincar ao ar livre é uma parte deste método.
- ▶ À conversa com o **Rotary Club de Viana do Castelo** esteve a Coordenadora Geral do GAF (Gabinete de Atendimento à Família) de Viana do Castelo, Leandra Rodrigues.
- ▶ “A reindustrialização e a recuperação da economia portuguesa” foi tema da palestra de Luís Mira Amaral, promovida pelo **Rotary Club de Ílhavo**, no final de fevereiro.
- ▶ Marco Daniel expôs o tema “Santuário: História e Arte”, numa sessão do **Rotary Club de Fátima**.
- ▶ “Rotary, Pólio e Covid-19” foi o mote para a conversa com o companheiro Diamantino Gomes, no **Rotary Club de Arouca**.

SOLIDARIEDADE

- ▶ Em janeiro, por ocasião do seu 34.º aniversário, o **Rotary Club de Águeda (3)**, em parceria com o **Rotary Clube de Lisboa**, procedeu à entrega de equipamento de proteção individual à Associação Macinhataense de Assistência, Recreio e Cultura (AMAR). A campanha contou com o apoio de diversas empresas e instituições, como a Abbott Rapid Diagnostics Lda., União das Freguesias de Recardães e Espinhel, bem como contribuições individuais dos associados do Rotary Club de Lisboa.
- ▶ Ao longo do ano de 2020, o **Rotary Club Lisboa-Lumiar** apoiou a Casa Cottolengo (que acolhe senhoras com deficiência profunda a nível motor e neurológico) em donativos no montante total de 700 euros. No final do ano, providenciou apoio à associação Moínhos da Juventude e ao Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra.
- ▶ Tendo, o **Rotary Club de Matosinhos (4)** tomado conhecimento das necessidades dos alunos da Escola Básica José Domingos dos Santos, em Lavra, e no âmbito do seu projeto “Agasalho solidário”, entregou, agasalhos ao diretor da escola, que fará a sua distribuição.
- ▶ O **Rotary Club Lisboa-Olivais** distribuiu equipamento de proteção individual e bens de primeira necessidade, com apoio de beneméritos, ao Centro Paroquial de Olivais Sul e no Centro Paroquial de Santa Maria dos Olivais.
- ▶ O **Rotary Club de Gondomar** continua com as ofertas de cestas básicas. Os beneficiários mais recentes pertencem a Jovim - Foz do Sousa e da Escola Secundária de S. Pedro da Cova.
- ▶ O **Rotary Club de Albufeira** comemora 50 anos de existência e, no âmbito do lema Rotário “O Rotary Abre Oportunidades”, foi lançada “Missão Solidária 2021”, com o objetivo de reunir apoios para ajudar no combate à fome



e à precariedade social. As dádivas irão beneficiar seis IPSS do concelho, três associações sem fins lucrativos e três associações de cuidado a animais.

- ▶ O **Rotary Club Águas Santas-Pedrouços**, em colaboração com Junta de Freguesia de Pedrouços, levou a cabo uma campanha de solidariedade, que con-

sistiu na distribuição de bens alimentares e vestuário a IPSS locais.

- ▶ No âmbito da iniciativa “Natal+Feliz”, e após se inteirar das necessidades do Centro Social Paroquial São Pedro de Nariz e do Centro Social Paroquial Nossa Senhora de Fátima (Mamodeiro),
- ▶ o **Rotary Club de Aveiro** entregou-lhes

alimentos destinados a bebés e crianças. Ainda em dezembro, juntamente com o Rotaract Club de Aveiro, o clube doou um total de 424 kg de alimentos ao Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro, iniciativa que contou com o apoio da Avelab - Laboratórios Médicos de Análises Clínicas.

PROFISSIONAIS

- ▶ Em ano marcado pela pandemia, o **Rotary Club de Sever do Vouga** reconheceu o mérito profissional a quem a enfrentou com sacrifício, coragem e humanismo: quatro IPSS do concelho. A cerimónia, on-line, contou ainda com a palestra “Plano de contingência para a felicidade”, ministrada por Cristina Felizardo.

- ▶ O **Rotary Club de Vila Nova de Gaia** distinguiu, como profissional do ano, Domingos Neves, insigne profissional da área da construção civil e um ser humano de excelência.

- ▶ O **Rotary Clube Lisboa-Oeste** homenageou o Programa Nacional para a Diabetes, na pessoa da sua Diretora, Sónia do Vale. O clube é promotor e fundador do Programa Frente Rotária Anti-Diabetes (FRAD), enalteceu o contributo do programa na prevenção e combate à doença.

- ▶ O **Rotary Club de Ovar** reconheceu o mérito ao Dr. Carlos Pinto Ribeiro pela sua longa carreira profissional, de quase 40 anos, ao serviço da população de Ovar, quer através da sua atividade clínica, quer em diversas ações de solidariedade e de cidadania. A sessão contou ainda com a palestra subordinada tema “Rotary e a Profissão”, proferida pelo companheiro Diamantino Gomes.

- ▶ O **Rotary Club de Oeiras** homenageou os profissionais Francisco Banha e Georg Dutschke, bem como reconheceu o mérito à Universidade Atlântica, representada pela sua diretora, Natália

do Espírito Santo. Na mesma sessão, o Rotaract Club de Oeiras reconheceu o mérito profissional da “Academia Equestre João Cardiga”, representada pela diretora Maria Cardiga. O evento terminou com uma mesa redonda sobre “Desafios do futuro para os profissionais”.

- ▶ Aníbal Costa foi o homenageado, como profissional do ano, pelo **Rotary Club da Trofa**. O professor universitário foi louvado pelos valores profissionais, mas também como um homem da terra que lutou e luta por uma Trofa melhor, tendo demonstrado elevadas qualidades humanas e éticas.

- ▶ O **Rotary Clube Lisboa-Belém** homenageou Isabel Santos, enfermeira-chefe da Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente do Hospital de Egas Moniz, eleita pelo clube como profissional do ano Rotário 2020-21, bem como todos os colaboradores da sua equipa.

- ▶ O **Rotary Club de Tomar Cidade (5)** distinguiu a profissional Maria dos Anjos Esperança, médica de saúde pública, coordenadora do ACES do Médio Tejo e ex-bolseira de mérito de Rotary. Neste contexto, e à distância, o clube conseguiu entregar um ramo de flores à homenageada, aguardando o momento oportuno para a cerimónia presencial.

- ▶ O **Rotary Club de Monção** fez o seu reconhecimento profissional a 6 de fevereiro, distinguindo profissionais em três categorias. A profissional do ano



distinguida foi Elisabete Amoedo, a Subzone foi homenageada na vertente do associativismo e o profissional a título póstumo distinguido foi Jaime Oliveira.

- ▶ Os **Rotary Clubes de Lisboa-Benfica, Lisboa-Lumiar e Lisboa-Olivais**, no âmbito de uma parceria com sete anos, realizaram a sua reunião conjunta de reconhecimento ao profissional do ano, via Zoom, destacando Leila Marques Mota, médica e chefe de missão da equipa paralímpica de Portugal aos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020.

EDUCAÇÃO

- ▶ O **Rotary Club de Mafra** irá acolher, em estágio curricular de 640 horas, uma aluna do 2.º ano do curso de Técnico Superior Profissional em Intervenção Social e Comunitária, da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria. O Companheiro César Anselmo de Castro será o responsável do clube pelo acompanhamento do estágio.

- ▶ O galardado deste ano do prémio de mérito académico “Florêncio Neto de Carvalho”, do **Rotary Club do Porto-Douro**, atribuído em memória do saudoso companheiro, foi Rui Manuel Gonçalves do Couto, o aluno com a melhor média final no curso do Mestrado Integrado em Engenharia Eletrotécnica e Computadores – Ramo de Energia, da FEUP.
- ▶ O **Rotary Club Lisboa-Centro** tem a decorrer, este ano, dois projetos de bolsas no valor global de €16400: um de mecenato, composto por de 10 bolsas no valor total de €12000, financiado por Orviur-Arquitectura, Engenharia (uma de mestrado, três licenciatura, cinco de ensino secundário e uma de ação social) e outro, financiado pela companheira Guilhermina Ruivo, de €600 para uma aluna de ensino superior. Complementarmente, co-financiado pelo clube e pela FRP, têm três bolsas de ensino superior de €3800.

SAÚDE

- ▶ Em janeiro, o **Rotary Club de Ermesinde (6)** doou aos Bombeiros Voluntários de Ermesinde um equipamento certificado para desinfeção das ambulâncias contra a covid-19.
- ▶ No âmbito da ajuda no combate à covid-19, o **Rotary Club de Oeiras** entregou mais 25 viseiras à Junta de Freguesia de Porto Salvo.



Os Cinco



Nuno Campilho | RC Oeiras

Gestor de Projetos nos SIMAS de Oeiras e Amadora | Partner da Mundi Consulting | Doutorando em Políticas Públicas no ISCTE-IUL

Primeiro, “a água é um direito humano. Ninguém deve ter esse acesso negado”, disse o Secretário-geral da ONU, António Guterres.

Segundo, em 2010, a Assembleia Geral da ONU declarou a água limpa e segura e o saneamento um direito humano essencial para desfrutar plenamente da vida e de todos os direitos humanos.

Terceiro, o abastecimento de água e saneamento para cada pessoa, deve ser contínuo e suficiente para usos pessoais e domésticos (beber, higiene pessoal e do lar, preparação de refeições, lavagem de roupa e saneamento pessoal).

Quarto, de acordo com a OMS, são necessários entre 50 a 100 litros de água por pessoa, por dia, para assegurar a satisfação das necessidades mais básicas e a minimização dos problemas de saúde.

Quinto, nas palavras de Léo Heller, relator especial sobre os direitos humanos à água e ao saneamento da ONU, o progresso alcançado desde 2010 tem sido lento na implementação desse direito, pelo que os próximos 10 anos têm que tornar isto uma prioridade, caso se queira construir sociedades mais justas e mais humanas.

Assim, e reconhecendo que o exercício de um direito não deveria ter custos, talvez pudesse ser incluído na agenda dos próximos 10 anos, o fornecimento gratuito de 50 litros de água, por pessoa, por dia.

Naturalmente que se antecipam impactos, não só no orçamento familiar, como no orçamento das entidades gestoras, assim como no próprio consumo, já que, sem prejuízo de se apelar a uma gestão racional e sustentável do seu uso e ao combate ao desperdício, poderá haver tendência para o seu aumento.

No entanto, podemos estar perante uma decisão cujo maior impacto tem grandes probabilidade de só se vir a verificar ao nível dos consumidores, cumprindo-se, assim, as premissas inscritas na declaração da ONU.

Todavia, não é suposto confundir preços razoáveis para todos, com acesso gratuito de forma irresponsável. As pessoas deverão contribuir, financeiramente ou de outra forma, na medida das suas possibilidades, seja através do combate ao desperdício, seja através do pagamento de tarifas justas nos escalões de consumo mais elevados.

Porque a água é um direito... mas também tem associado o dever de ser preservada, de forma responsável, como um bem essencial à vida.

VÍTOR DIAS

“O direito que nos assiste à utilização da água resulta no dever acrescido de a devolver ao ambiente nas melhores condições”



Vitor Dias, membro do Rotary Club de Aveiro, é administrador executivo das empresas Águas do Douro e Paiva (AdDP). Numa entrevista sobre este importante recurso, falou do momento atual e mostrou que ainda não o usamos com eficiência: as Nações Unidas estimam que 110 litros de água por dia são suficientes para atender às necessidades básicas. “Em Portugal, gastamos, em média, 187 litros de água por dia”.

(PR) A água é um dos bens essenciais à vida, mas é um bem presente na vida de todos e em qualidade?

(VD) A água é indissociável da nossa vida, sem ela não há vida. Em 2010, as Nações Unidas reconheceram formalmente que o acesso à água potável é um dos direitos humanos.

A gestão do ciclo urbano da água é fundamental para desenvolvimento socioeconómico, em termos de saúde pública e qualidade de vida das populações, e também do ponto de vista da sustentabilidade ambiental. Na Agenda 2030, a ONU incluiu o “acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos” como um dos 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável.

Nas últimas décadas, em Portugal, este setor teve um desenvolvimento extraordinário. Os investimentos realizados tiveram como resultado a progressiva disponibilidade do serviço às populações e permitiram uma melhoria notável no que diz respeito à qualidade da água da torneira: o indicador de água segura é hoje de 99%, o que constitui um nível de excelência. Podemos, assim, consumir água da torneira com total confiança, sendo que esta é, também, a

opção mais barata e ambientalmente mais sustentável.

(PR) Desde o momento da captação até às torneiras das habitações há um longo caminho. Estamos conscientes disso ou prevalece a ideia de que o recurso existe nas imediações de cada habitação?

(VD) Julgo que essa ideia ainda prevalece e que efetivamente uma grande parte da população não sabe a dimensão e complexidade de um sistema de abastecimento da água como é o das Águas do Douro e Paiva (AdDP).

Quando analisamos um sistema como este, devemos pensar que temos diariamente necessidade de captar, tratar e distribuir (em alta) qualquer coisa como 275 mil metros cúbicos de água. Ao olharmos para este número ficamos logo com a certeza que a seleção das origens de água, nesta quantidade e qualidade, não existe, como referiu, nas imediações de cada habitação. Complementarmente, também temos de atender ao custo da distribuição e à energia que consumimos para a executar. A água nunca é cara. Cara é a energia que se gasta no seu tratamento e elevação, e a construção e manutenção dos sistemas de distri-

buição que devem ser fiáveis e resilientes.

(PR) Qual tem sido a estratégia das empresas de distribuição - como a Águas Douro e Paiva - na consciencialização dos portugueses?

(VD) Desde a sua criação que a empresa assumiu o papel de contribuir ativamente para o desenvolvimento sustentável, promovendo inúmeras ações de educação ambiental, de formação e de valorização da água junto das populações, em especial junto da comunidade escolar.

Recentemente, a campanha “Água com um Pingo de Consciência” realizada teve como objetivo promover a utilização eficiente da água através da consciencialização para o valor da água e para as questões relacionadas com a escassez de água.

A campanha surgiu na sequência do “Estudo Nacional sobre as Atitudes e Comportamentos dos Portugueses face à Água”, realizado em 2018, e que tinha identificado uma dissonância entre as atitudes e os comportamentos dos portugueses face à água que a consideram como o recurso mais importante mas não o valorizam monetariamente, reconhecendo mesmo que a desperdiçam.

Numa perspetiva mais abrangente, as Águas de Portugal aprovaram recentemente o seu Quadro Estratégico de Compromisso 2020-2030, que constitui um documento de vínculo das diversas empresas do grupo, em torno de grandes desafios com que estamos já a ser confrontados: as alterações climáticas, a dinâmica da descarbonização, a transformação digital e a incorporação dos princípios da economia circular na atividade. Naturalmente, o papel que a empresa e o grupo desempenharão na consciencialização dos portugueses para estas temáticas, será muito relevante. Como Rotário, fico particularmente satisfeito com a preocupação que o movimento revela ao eleger a proteção do ambiente como uma das áreas de enfoque, o que significa que os nossos clubes devem promover projetos que ajudem neste grande caminho que temos pela frente.

(PR) Anualmente, há notícias de populações sem abastecimento de água e de baixas reservas nas albufeiras. Qual o ponto de situação das albufeiras nacionais?

(VD) As notícias que refere evidenciam o impacto que a seca tem no bem-estar das populações, na agricultura e na pecuária, acentuando a competição pelos diferentes usos de água.

Em Portugal continental, as situações de seca são frequentes e, em algumas zonas do território, têm consequências significativas para o setor de abastecimento de água, seja por indisponibilidade de água nas origens, seja, em alguns casos, por degradação da qualidade da água nas origens. As regiões a sul do Tejo têm uma maior vulnerabilidade e são as que têm sido mais afetadas.

A ocorrência de situações de seca é cada vez mais frequente: desde o início do século XXI, ou seja, em apenas 20 anos, já vivemos 5 períodos de seca de dimensão comparável à grande seca registada em 1944/1945.

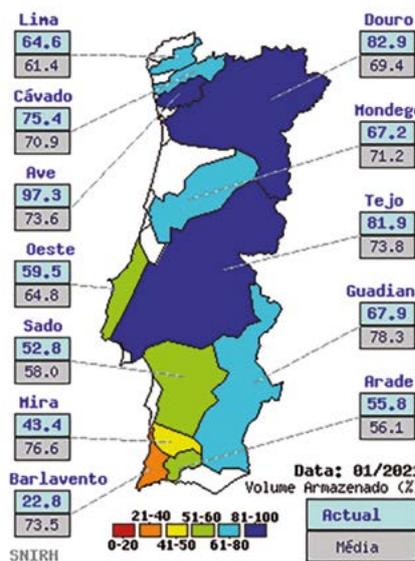
Devido às alterações climáticas, a precipitação anual tende a ser menor e mais concentrada em períodos curtos e os períodos de seca são agora mais longos.

No final de janeiro de 2021, o volume de água armazenado em albufeiras aumentou face aos meses anteriores. Das 59 albufei-

ras monitorizadas, 25 apresentavam disponibilidades hídricas superiores a 80% e 12 tinham disponibilidades inferiores a 40% do volume total.

No entanto, a grande maioria das bacias hidrográficas continuava com as suas reservas abaixo dos valores históricos para esta época do ano.

Mas não podemos afirmar que os problemas, de possíveis períodos de seca, estejam circunscritos ao sul do país. Todos nos recordamos do que se passou no verão de 2017 na zona de Viseu. Assumindo a sua vertente de serviço público, a AdDP está, neste momento, a participar no projeto que irá contribuir para a resolução deste problema, através da extensão a sul do seu sistema, constituindo às portas do concelho de Viseu uma reserva de 5000 metros cúbicos.



Armazenamento nas Albufeiras de Portugal Continental em janeiro de 2021

(PR) A água é, não obstante a sua importância, um recurso finito. Estamos a consumir a água com eficiência?

(VD) A água é, efetivamente, um recurso limitado e a sua gestão deve garantir a sustentabilidade dos ecossistemas e minimizar os riscos de escassez hídrica, sem pôr em causa a qualidade de vida das populações e o próprio desenvolvimento socioeconómico do país.

A melhoria da eficiência hídrica é também um imperativo ético: a água é essencial à vida pelo que o seu uso tem de ser cons-

ciente e ter em conta o bem-estar das gerações futuras.

Segundo as Nações Unidas, 110 litros de água por dia são suficientes para atender às necessidades básicas de um ser humano. Em Portugal, gastamos, em média, 187 litros de água por dia, o que evidencia que ainda temos um longo caminho a percorrer rumo ao uso eficiente.

(PR) Há uma evolução nos comportamentos do consumo dos portugueses?

(VD) A tomada de consciência do valor da água e da sua escassez tem conduzido à alteração dos comportamentos. Cada um de nós, no nosso dia-a-dia, pode fazer um uso eficiente da água, combatendo o desperdício e reduzindo os consumos, seja na preparação de alimentos, na higiene pessoal, ou na utilização eficiente de eletrodomésticos.

Também não nos podemos esquecer da outra “face da moeda”. O consumo de água consciencioso tem impacto direto no saneamento e nos custos que lhe estão associados. O direito que nos assiste à utilização da água, para os mais diversos fins, resulta no dever acrescido de devolver ao ambiente a água utilizada nas melhores condições que nos for possível, valorizando as lamas e outros subprodutos que resultam do tratamento das águas residuais.

(PR) Em altura de pandemia os comportamentos de higiene lembraram-nos a importância da água na manutenção da saúde pública. Sentiu-se uma maior valorização do recurso no último ano?

(VD) Sim, creio que há hoje uma maior perceção do valor da água. Tal seria inevitável pois, há quase um ano, que a lavagem frequente das mãos nos é recomendada como uma medida crucial para evitar a propagação da covid-19.

Também dentro da empresa AdDP, temos hoje uma ainda maior consciência do serviço público que prestamos e é com orgulho e espírito de missão que durante esta crise não paramos e continuamos a trabalhar para que a água chegue às torneiras e para proteger a saúde pública das mais de 1,6 milhão de pessoas que servimos.

Rotary Club de Celorico de Basto

Um livro, um amigo... uma criança feliz!

Por Paula Simões

Tendo uma relação estreita com o Rotary Club de S. Tomé, o clube português detetou a necessidade de equipar a Biblioteca Nacional de S. Tomé e Príncipe. O Rotary Club de Celorico de Basto está a angariar livros e materiais escolares até final deste mês de março e todos os Rotários são convidados a associar-se à iniciativa.

“Um livro, um Amigo – Vamos fazer uma Criança Feliz!”, é este o nome do projeto concebido pelo Rotary Club de Celorico de Basto, com a convicção que a educação é um trunfo muito poderoso que podemos usar para mudar o mundo e que os livros são o alicerce do sistema educacional.

Através de um companheiro do clube, que viaja com frequência para S. Tomé e Príncipe e aí assiste a reuniões do clube local, os companheiros de Celorico de Basto

perceberam que tinham a possibilidade de fazer a diferença na vida dos cidadãos daquele país. Existindo um vazio gigantesco ao nível da literatura infantojuvenil, o Rotary Club de Celorico de Basto está a fazer uma recolha de livros e, em parceria com o Rotary Club de S. Tomé, fazê-los chegar à Biblioteca Nacional de São Tomé e Príncipe. Este espaço tem imenso potencial – pode servir milhares de crianças, visto que 40% da população local tem até 18 anos –, mas carece de recursos materiais, sendo um dos únicos lugares da ilha onde as crianças poderão ter acesso a livros.

Foi lançado um apelo à comunidade, aos clubes Rotários nacionais e a todos os companheiros para a doação de livros que já tenham lido, e/ou já não queiram, e que estejam em bom estado.



O Rotary Club de Celorico de Basto, tendo recebido já centenas de livros, está a fazer a primeira separação e catalogação e embaçamento de livros. Vão continuar a fazê-lo até final de março, pelo menos, altura em que contam fazer a expedição das doações. Quer fazer uma criança feliz? Partilhe um dos seus livros!

Portugal e Austrália juntos na prevenção e combate a fogos

Por Ilda Braz

A Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF), o Distrito 1960 (Portugal) e o Distrito 9780 (Austrália) viram a sua candidatura conjunta, ao Rotary Vocacional Training Team, aprovada pela The Rotary Foundation com um financiamento de cerca de 55 mil euros. Os clubes anfitriões do projeto de formação para resposta mais eficaz ao flagelo dos fogos florestais são o Rotary Club de Ponta Delgada, em Portugal, e o Rotary Club de Ballarat, na Austrália.

Com uma duração estimada de 18 meses, a decorrer de maio de 2021 a dezembro de 2022, esta candidatura apoia a vinda a Portugal de quatro peritos australianos (formadores), em dois momentos, e

a ida de cinco portugueses (um por cada entidade do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais) à Austrália. O objetivo principal é o reforço do programa de capacitação das forças operacionais do Sistema de Gestão Integrada de Fogo Rurais, sendo os beneficiários diretos a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, a GNR, o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, as Forças Armadas, os Bombeiros e as associações de produtores florestais. Tendo em consideração as semelhanças da vegetação (eucaliptais e acaciais) dos territórios nacional e Australiano, o propósito deste projeto é o apoio e adaptação dos manuais do Sistema Internacional



ICS (*Incident Command System*) à realidade portuguesa e o reforço da formação dos seguintes perfis prioritários:

- Análise do comportamento do fogo/serviços preditivos;
- Fogo controlado e fogo de supressão;
- Sistema de Comando em Incidentes (ICS);
- Coordenação aérea;
- Maquinaria pesada.

No âmbito do Programa de Cooperação Internacional iniciado em 2017, este projeto aproxima os dois países e reforça a capacitação das entidades de acordo com as melhores práticas internacionais, conforme previsto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 157-A/2017, na RCM n.º 12/2019 e na RCM n.º 45-A/2020.

Relações Interpaíses



Iniciativa de recolha de bens essenciais para atenuar a crise humanitária de Pemba (Moçambique)

Cerca de 560 mil refugiados em Pemba, na costa nordeste de Moçambique, estão sem alimentos, sem meios de subsistência e sem abrigo. Esta trágica crise humanitária tem vindo a ser agravada pela evolução da pandemia da covid-19, pelo terrorismo, pelas consequências do furacão “Eloise” e pelo surto de cólera, resultante da falta de água. Para fazer face a estas problemáticas, a CIP Portugal-PALOPs e Timor está a pôr em marcha um plano de ação através do envio de um contentor com bens essenciais para o Rotary Club de Maputo, e conta com o apoio dos governadores dos distritos 1960 e 1970.

Como fornecer ajuda

De forma a atenuar este cenário preocupante, todos os companheiros de Rotary, Rotaract e Interact de Portugal estão convidados a associar-se a esta iniciativa com a doação de bens habitacionais, utensílios de cozinha, produtos alimentares, artigos de higiene e vestuário e /ou monetários.

Desta forma, entre outras necessidades, para os bens habitacionais são precisas mantas, repelentes e esteiras, para os utensílios de cozinha pratos, panelas, colheres de pau, colheres de sopa e de chá, pilões, fósforos, fogões a carvão e baldes, e para os produtos alimentares são aceites derivados de peixe, salsichas (exceto de carne suína), farinha de milho ou mandioca, arroz, feijão, sal, óleo, açúcar e chá.

Contudo, são indispensáveis artigos de higiene como máscaras, sabonetes, escovas e pastas dentífricas, purificadores de água e pastilhas desinfetantes, sabão em barra e sabão em pó. O vestuário para adultos, crianças e bebés torna-se imprescindível para assegurar a recuperação e a reconstrução desta comunidade atingida.

Todos os produtos devem ser previamente embalados, em caixas de cartão, tendo no seu exterior um rótulo com a designação “Rotary – Mozamb”. Além disso, cada embalagem deve ser acompanhada de uma lista, com os materiais

oferecidos e a respetiva quantidade, e uma cópia num envelope, colado no exterior da embalagem. A cópia deverá ser enviada para o endereço eletrónico: rotaryiccportugal@gmail.com.

De forma, a financiar o contentor, enviado para Nacala, é necessário que cada clube contribua com cerca de 30 euros. Caso a quantia arrecadada ultrapasse os custos, a diferença será convertida em bens essenciais enviados para o Rotary Club de Maputo.

Para contribuições monetárias, por favor, enviar para a Governadoria do Distrito 1960: “Associação Dar de Si sem Pensar em Si” – IBAN PT50 0018 0003 5227 8280 02025 – ou para a Governadoria do Distrito 1970 – IBAN PT50 0010 0000 4733 7350 00147. O documento bancário deve conter CIP-Moçambique e deverá ser enviada uma cópia da transferência para o endereço eletrónico:

rotary.icc.portugal@gmail.com.

COMISSÕES INTERPAÍSES

O que são as CIPs?

Um programa de Rotary que assume o compromisso global na promoção da Paz e da Compreensão Mundial através da realização de projetos e de atividades junto da comunidade internacional.

Novas Gerações



Março é o mês em que tudo se renova, em que a natureza volta a acordar e ganha uma nova força. É também o mês em que se celebra a Semana Mundial do Rotaract que, embora seja o mais recente programa de jovens de Rotary International, marcou a sua posição no Movimento e o seu impacto no mundo, decorrendo neste momento um processo de elevação.

Palavras de quem nos representa

Representante Distrital 2020-2021 D1960

Ana Gomes

Março é o mês de celebrar o aniversário de Rotaract, 53 anos de existência no mundo. Foi a 13 de março de 1968 que, em Charlotte, na Carolina do Norte (EUA), foi fundado o primeiro clube Rotaract do mundo. Foi criado, assim, um dos maiores programas de liderança para os jovens. É importante referir o impacto que o Rotaract tem nas comunidades e no mundo, como exemplo de pessoas em ação, que deixam a sua marca bem visível nas vidas que transformam ao servir através do companheirismo, mostrando o que é essencial, a amizade e a tolerância.

Na Semana Mundial de Rotaract, entre 8 e 14 de março, todos nos sentimos mais próximos uns dos outros, atentos e ligados a todos os Rotaractistas do mundo, partilhando os nossos valores, ideais, projetos, ideias, culturas e tradições. Vivemos um tempo de adaptação, com muitas incertezas, mas isso deve ser encarado como um desafio e um estímulo para agir, dar de nós sem pensar em nós, mantendo ativo o que nos une e diferencia.

A nossa missão é criar impacto nas pessoas e na sociedade provocando uma ação transformadora e duradoura, para pessoas, comunidades e para o mundo, e sem a ação não haverá manifestação, por isso, companheiros, vamos agir, agora!

Lanço o desafio de cada um promover a imagem de Rotaract, de mostrarem a camisola e o pin, de declararem o que é para vocês ser Rotaractista.

Representante Distrital 2020-2021 D1970

Mariana Branco

A semana mundial de Rotaract é celebrada anualmente desde 1991, após uma carta redigida por um Rotaractista da Turquia. O jovem alertava RI para a necessidade de celebrar o sucesso e a importância deste programa de jovens. E qual a melhor maneira de marcar a nossa existência do que ir para o terreno e mostrar à sociedade quem somos, o que fazemos e de dar a oportunidade a mais pessoas de nos ficarem a conhecer?

O dia escolhido foi 13 de março, que marcou a fundação do 1.º clube de Rotaract, em 1968, na Carolina do Norte. Ao comemorar 25 anos de existência, passámos de um dia para uma semana inteira de celebração. Desde então, contamos com 52 anos de crescente autonomia e responsabilidade. Dia 13 é provável que continuemos sem poder ir para as ruas fazer a diferença. No entanto, é nas pequenas coisas que está a virtude. Por exemplo, há certamente um amigo nosso que continua sem saber o que é o Rotaract, mesmo após nos ter ouvido falar sobre isso inúmeras vezes. É a altura certa para o convidarmos!

Uma semana não é sinónimo do trabalho contínuo dos clubes, mas é uma dose de motivação extra para continuarmos a mostrar o orgulho de fazer parte deste Movimento.

Representante Distrital 2016-2017 D1970

Isabel Rodrigues

Fazer parte de um Rotaract Club é uma oportunidade única de fazer a diferença nas nossas vidas e na vida da comunidade que nos rodeia.

O Rotaract é parte da minha vida. Crescer a par das amigas, do companheirismo, do trabalho, da liderança e de tantas outras valências que o Rotaract nos proporciona é algo inesquecível. É indissociável cada passo no Rotaract com cada ano das nossas jovens vidas.

Obrigada a quem continua a dar a vida e a voz pelo Rotaract, mudando outras vidas a cada dia.



São as pessoas que fazem o Rotary

Por vezes é preciso parar um pouco e refletir sobre a essência do que é ser Rotário, Rotaractista ou Interactista.

No meio das nossas vidas preenchidas, tanto a nível profissional quanto à pessoal, pensar sobre as nossas razões e motivações estava fora da agenda do dia. Hoje, em plena pandemia, parece que o tempo passa mais lentamente, apercebemo-nos que afinal temos tempo, não sabendo quanto, ficamos felizes por saber que pelo menos temos algum.

A ação é a prova que estamos vivos, respiramos, pensamos e fazemos, mas afinal qual é o valor que atribuímos às nossas ações? O valor é relativo, tratando-se de uma construção humana de apreciação da realidade. Partindo do pressuposto que as pessoas são o cerne da ação, adicionamos à equação uma segunda pessoa, que irá por si avaliar as nossas escolhas, razões e motivações.

Chegamos à conclusão de que são pessoas que valorizam as nossas ações. É no serviço e ao fazer a diferença na vida das pessoas que provocamos impacto e adicionamos valor. A nossa bandeira do serviço de pessoas para pessoas, é o que faz de nós Rotários. A entrega de uma palavra, um simples gesto ou as ações triviais do dia-a-dia têm um poder de transformar vidas. A nossa organização tem a aptidão de promover ideias, juntar pessoas e fazer os projetos acontecer, trabalhamos para além do serviço assistencialista, procuramos elevar as pessoas e implementar mudanças duradouras nas comunidades.

Chegamos aqui materializados nos esforços de Rotários que vieram antes de nós. No presente continuamos a motivar pessoas, comunicar e alimentar a chama que faz valorizar o nosso percurso, celebramos, assim, esta semana para relembrar o que verdadeiramente faz de nós Rotários. Não é o pin ou o colar que faz de nós mais ou menos Rotários, mas sim o valor que criamos nas pessoas e o serviço que entregamos em cada uma das nossas ações.

Acreditar no que fazemos é o passo crucial da nossa ação, nunca desistir é o segundo.

Fazer o impossível resulta numa vergonha imensa para quem não acreditou; numa alegria imensurável para quem concretizou. Não podemos ter medo de fazer diferente, devemos provar que é em nós, jovens, que está a garantia de um futuro mais humano, justo e solidário.

Foi num serão de uma sexta-feira, por via de um pequeno ecrã, que a nossa companheira Mara Ribeiro Duarte partilhou esta visão inspiradora da essência do ser Rotário, numa conversa informal cheia de histórias sempre acompanhadas por um sorriso.

São as pessoas que fazem o Rotary.

Rui Filipe Gil

Rotaract Club de Tavira - Agasalhos a combinar

O Rotaract Clube de Tavira está a desenvolver um projeto, em colaboração com a IPSS MAPS Algarve, para apoiar os sem-abrigo da região algarvia, fazendo-lhes chegar agasalhos para se protegerem das noites frias. Como podem ajudar? Através da compra de um cachecol e/ou de um gorro do Rotaract. É possível fazer encomendas singulares, que são doadas diretamente a um sem-abrigo, ou encomendas a dobrar - isto é, se a encomenda for de dois cachecóis, ou dois gorros, ou dois conjuntos de cachecol + gorro, um será para o sem-abrigo e outro será para o/a companheiro/a.

Para encomendar, pode fazer o pedido tanto pelo seu clube ou de forma individual, contactando o RTC Tavira através do email tavira@rotaract1960.org ou nas redes sociais.

Para mais informações, faça um scan do QR code com a câmara do seu telemóvel.



Quer dar visibilidade ao seu negócio?



Anuncie numa revista com milhares de assinantes, anuncie na **Portugal Rotário!**

1/4 de página - 50€
1/2 página - 100€
1 página - 150€

capa e contracapa

interior - 200€
contra-capas - 320€

SHEKHAR MEHTA

Para registo: concretizar os sonhos

O presidente eleito Shekhar Mehta não tem medo de fazer grandes planos. Com um pouco de trabalho em equipa, ele consegue torná-los realidade.

Numa entrevista de uma hora à revista Rotary, Shekhar Mehta menciona ter sonhado, pelo menos, uma dúzia de vezes. Sonhos sobre como consertar corações partidos. Sobre erradicar a poliomielite do mundo. Sobre atingir uma taxa de alfabetização de 95 por cento até 2026 na Índia, um país onde uma em cada quatro pessoas não sabe ler.

“Os sonhos têm de ser grandes o suficiente para que as pessoas se sintam motivadas para alcançá-los”, diz. “Gandhi disse uma vez que, se encontrar o objetivo, os meios para o alcançar virão. É assim que tem sido toda a minha vida rotária.” Mehta cresceu num lar comprometido com o servir; ambos os pais eram sócios de Lions Clubs International. Tendo aprendido, desde cedo, sobre o bem que as organizações de serviço podem fazer, quando o seu amigo Chittaranjan Choudhury o convidou para se tornar Rotário, Mehta concordou prontamente. Embora, na altura, tivesse apenas 25 anos, ele foi rapidamente escolhido para assumir funções adicionais no Rotary. O seu lema era que se alguém perguntasse, ele diria que sim. Mehta, que valoriza as contribuições de uma equipa, recrutaria outros para ajudar.

Isso exemplifica a sua capacidade, não apenas de sonhar grande, mas de realizar as coisas. “Ou faço, ou tenho um plano para o fazer; caso contrário, não vou pedir a outros para fazer por mim”, diz ele. Diretor do braço indiano da Operação

Eyesight Universal, ex-administrador da ShelterBox (ajudou a construir quase 500 casas para famílias afetadas pelo tsunami no oceano Índico de 2004), é arquiteto de um programa de alfabetização que atingiu milhares de escolas. No entanto, não mencionou nada disto durante esta entrevista e quando fala sobre realizações, ele diz “nós”, em vez de “eu”. O seu lema, *Servir para transformar vidas*, flui naturalmente e informa tudo o que ele faz.

Com a sua esposa, Rashi, sentada ao seu lado, Shekhar Mehta conversou com o editor-chefe do Rotary, John Rezek, e a redatora sénior Diana Schoberg, em novembro, na casa dos Mehtas em Calcutá, onde Shekhar é sócio do Rotary Club de Calcutá-Mahanagar. Embora a discussão tenha ocorrido no Zoom e os participantes estivessem separados por oito mil milhas, a mensagem e o entusiasmo de Mehta foram emocionantes e imediatos.

Quando percebeu que poderia realizar algo significativo no Rotary como associado?

Eu tive um batismo de fogo. Tinha 25 anos quando fui admitido no meu clube, depois de um amigo me perguntar se eu gostaria de entrar. No primeiro mês, pediram-me para criar uma publicação de *souvenirs* para angariar fundos, por meio da venda de anúncios. Não sabia como fazer isso. Mas como me pediram, disse ok. Muitas pessoas ofereceram-se para me ajudar e, de repente, tive muito sucesso.

Angariámos muito dinheiro e todos disseram: “Uau, Shekhar, muito bem!” Três meses depois, fui convidado para ser o editor do boletim do clube. Eu adorei esse trabalho! Se alguma vez me pedissem para fazer outra coisa ao nível do clube, esse é o trabalho que eu adoraria fazer. Tornámo-nos o centro na máquina do clube; cada informação passa por nós. Sabemos o que está a acontecer no clube, e essa foi uma das razões pelas quais me envolvi tanto. Pouco depois, organizámos um exposição de membros artificiais, onde providenciáramos membros para pessoas que não tinham pernas e lhes daríamos triciclos de manivela. Todos tinham uma função. Recebi a responsabilidade de determinar se o destinatário tinha força suficiente de mão ou braço para pedalar. Então, eu pedia à pessoa para agarrar as minhas mãos e eu puxaria. Vi a primeira pessoa a chegar, mas ela não andava, gatinhava. E quando estendeu a mão e eu estiquei a minha para a puxar, estremei. Eu não queria tocar nas suas mãos porque estavam muito sujas. A quarta pessoa era leprosa, mas não tive opção: tinha de segurar todas as mãos. Mas, na sétima ou oitava mão, já me tinha esquecido das minhas reservas e já só pensava na situação de quem tinha à minha frente. Acho que foi quando me tornei Rotário: comecei a sentir como os outros se sentiam.

Procurou níveis mais elevados de responsabilidade em Rotary ou foram os

níveis de maior responsabilidade que o procuraram?

Nunca procurei nada em Rotary e nunca disse não a nada. Digo sempre isso a todos: ser Rotário é ser voluntário, e ser voluntário significa dizer sim, quero fazer algo. Que tipo de voluntário será se disser não?

Qual foi sua reação ao saber que se iria tornar presidente de Rotary?

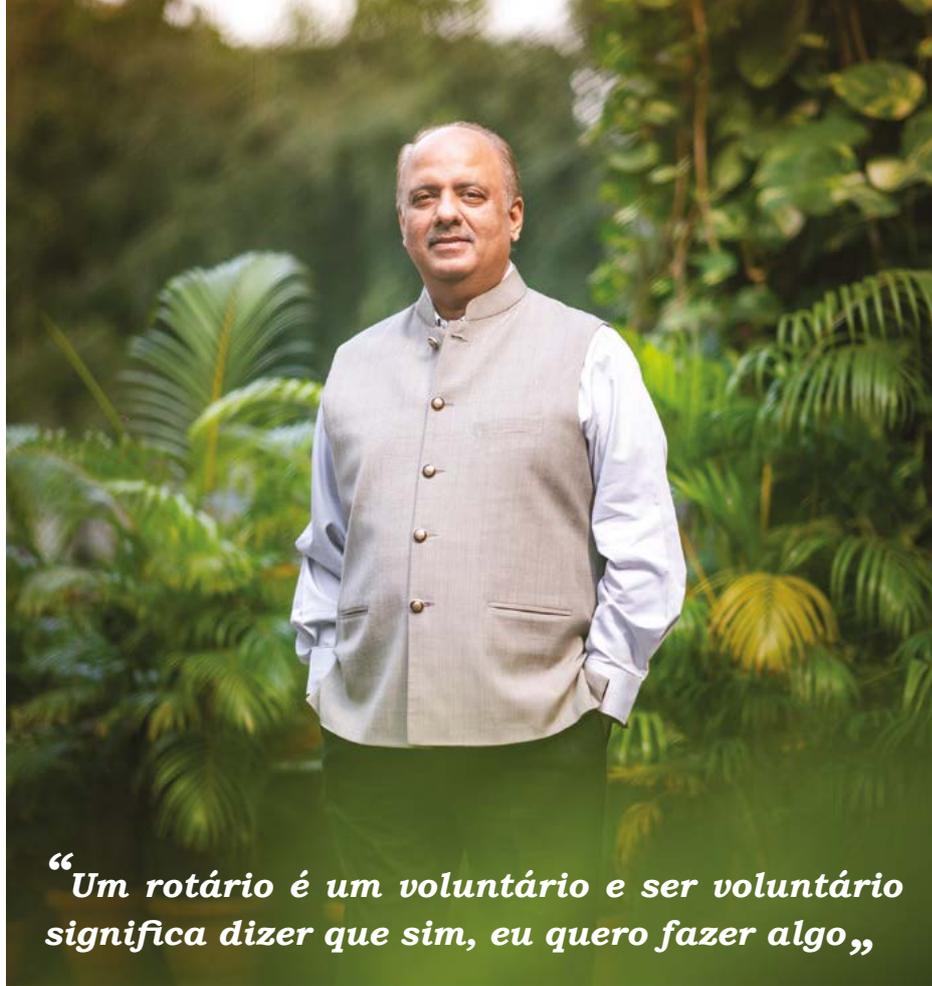
A reação imediata? Foi boa. Eu não saltei de alegria ou algo parecido. Sempre que tenho responsabilidades penso nelas como uma oportunidade maior de serviço.

Por exemplo, quando fui nomeado diretor de Rotary, fui convidado para um grande programa de felicitações. São muito comuns na Índia. As pessoas vêm e dizem-nos coisas boas sobre nós, e eu sentia-me muito envergonhado. Achei que precisava de fazer coisas extraordinárias para justificar a adulação. Então, naquela noite, escrevi o que esperava alcançar nos próximos dois anos. Estava a chegar de um mundo onde existem muitas necessidades e muitas oportunidades de fazer o trabalho. Então, sentei-me até as 4 da manhã a pensar em, digamos, abrir 50 hospitais oftalmológicos na Índia, fazer 5 mil cirurgias cardíacas em crianças. Um dos ex-presidentes da Índia, A.P.J. Abdul Kalam, costumava dizer que os sonhos não são o que vemos quando dormimos, mas os sonhos são aquelas coisas que não nos deixam dormir. Naquele dia, os seus pensamentos ecoaram em mim.

As pessoas riram-se, quando ouviram o que eu planeava alcançar. Mas quando tentamos fazer algo extraordinário, podem rir de nós, mas nós seremos os últimos a rir. Fico feliz por vos dizer que muitos desses sonhos acabaram por se realizar.

Teremos uma série exponencial de sonhos durante sua gestão como presidente?

Absolutamente. Se isso não acontecer, no meu coração, não sou um presidente



“Um rotário é um voluntário e ser voluntário significa dizer que sim, eu quero fazer algo,,

digno. Mas também entendo que, quando era diretor de Rotary, o meu foco era a Índia. Quando sou o Presidente de Rotary International, o meu foco deve estar no mundo, e o Rotary não é o mesmo em todo o mundo.

Somos uma organização com 116 anos, presente em mais de 200 países e áreas geográficas, com 1,2 milhão de líderes – não apenas Rotários, líderes – e com o legado de quase erradicar uma doença. Temos de fazer projetos que tenham impacto a nível nacional. Venho de um dos maiores países do mundo, e o trabalho do Rotary hoje tem um impacto absoluto a nível nacional. Isso pode ter um impacto nacional no Nepal, estou ciente disso. Isso pode acontecer em Bangladesh, no Paquistão. E a erradicação da pólio é algo que fizemos a nível mundial, com a pólio agora endémica em apenas dois países.

O Rotary na Índia teve a ideia de apresentar o ensino primário na televisão, um canal para cada ano. É transmitido o programa que a criança teria na escola e, no final

de cada aula, há uma mensagem de que a aula foi possível pelo Rotary. Isso é apresentado a 100 milhões de crianças todos os dias; 100 milhões de crianças ouvem o nome do Rotary e passam a conhecer o Rotary como uma organização que faz o bem no mundo.

O nosso plano era fazer isto em cinco anos e meio. Mas a covid-19 forneceu uma oportunidade: o governo estava interessado em apoiar o programa e fizemos isso em cinco semanas e meia. Portanto, quando digo que podemos ter um impacto a nível nacional, sei que podemos. O Rotary tem o poder de fazer isso.

Quais são as características do Rotary na Índia e quais dessas características podem ser adotadas noutras partes do mundo?

Pensar primeiro com o coração, não com a mente. Imagine as pessoas que pensaram que iríamos erradicar a poliomielite e, se tivessem usado apenas a mente, nun-

ca seríamos capazes de o fazer. Foi um sonho maluco. Alguma vez planeou algo que levaria décadas? No entanto, temos a coragem de sonhar com algo do género. Precisamos de ter a coragem de assumir estes projetos e estar prontos para assumir o risco. Não estou nem um pouco preocupado com falhas. Eu preferiria ter 10 sonhos e ter sucesso em apenas seis deles do que ser uma pessoa que só tem dois sonhos e consegue os dois. Este não é um jogo de percentagem; trata-se de fazer o bem no mundo. Sonhe em grande.

O que deseja realizar no seu ano?

Tenho dois objetivos gerais. Um, que o nosso número de membros chegue a 1,3 milhões. Tem sido 1,2 milhão há 20 anos. Isto precisa de mudar, e não é muito difícil mudar: cada membro traz apenas um novo membro. Cada um de nós fará esse trabalho. E sim, vou conseguir um também.

Eu sou muito apaixonado pelo serviço. A nossa organização faz o bem no mundo ao servir as pessoas. Para o próximo ano, o foco será dar poder às meninas. Estamos empenhados em educar todas as crianças, mas o foco será um pouco mais nas meninas. Vamos concentrar-nos em fornecer casas de banho e todas as outras instalações de higiene. Precisamos entender que as meninas são mais vulneráveis – ao tráfico, especialmente ao tráfico sexual – e é crucial protegê-las.

Um ano é muito curto para a presidência de Rotary?

Eu não acho que o presidente faça muitas mudanças na organização, e não acho que o deva fazer. E, se olhar para os últimos 10 anos, é muito difícil dizer que isso aconteceu durante aquele ano. Estou muito feliz por poder dizer isso, porque isso mostra que não se trata do presidente; é sobre a organização. Um presidente pode fazer bem em inspirar 1,2 milhão de membros a crescer e fazer mais.

A presidência de Rotary é o melhor cargo em Rotary?

A presidência ao nível de clube é o melhor cargo que se pode exercer no Rotary. Faz-se muito mais, e com mais rapidez, como presidente de um clube, do que como presidente do RI. Trata-se de um trabalho mais prático.

Criou o seu tema sozinho?

Não. Para mim, é sempre uma questão de trabalho em equipa. Gosto de ouvir as opiniões de todos. Havia cerca de 10 de nós na sala. Isso, realmente, reflete a minha filosofia em Rotary. Eu queria que fosse um serviço, mas as pessoas disseram que deveria ser um apelo à ação. Assim, o serviço tornou-se servir. E quando se faz isso, muda-se vidas para o bem. Portanto, o tema é: Servir para transformar vidas.

Qual será o maior desafio?

O único desafio, se houver, será a pandemia, porque pode atrapalhar o meu encontro com as pessoas. Adoro o mundo virtual, tem grandes vantagens. Mas Rotary é uma organização de pessoas. Pessoas que têm de conhecer pessoas. O impacto que posso ter com uma reunião pessoal é muito maior do que quando estou apenas a gravar uma mensagem. Portanto, vamos superar a covid para nos encontrarmos o mais rapidamente possível.

Reconhece que existem situações desesperadoras?

Não, nunca. Nada poderia ser mais desesperador do que esta pandemia, mas ainda encontramos um caminho. Vou dar um exemplo. O meu clube tem 90 membros, mas durante a pandemia tivemos 2400 pessoas numa reunião semanal. Sem a pandemia, não teríamos sido capazes de fazer isso. Então, situação desesperadora? Não, é uma forma de encontrarmos oportunidades.

Veja o discurso de Shekhar Mehta na Assembleia Internacional em: rotary.org/ia2021.



Créditos: Sephi Bergerson

Servir para Transformar Vidas

Este é o lema de 2021-22, com um apelo ao aumento do quadro social

Shekhar Mehta, o próximo presidente de Rotary International, membro do Rotary Club de Calcutá-Mahanagar, na Índia, revelou seu lema e logótipo presidencial para 2021-22, "Servir para Transformar Vidas". A boa nova foi dada no passado dia 1 de fevereiro, durante a Assembleia Internacional, onde participaram os Governadores eleitos de todo o mundo. Inicialmente preparada para ter lugar em Orlando, EUA, a Assembleia converteu-se numa cerimónia virtual, por força da pandemia de covid-19. O presidente eleito de RI explicou que se baseou na necessidade dos Rotários unirem esforços na missão de servir, para mudar vidas, como acontece, por exemplo, na participação em projetos humanitários através do Rotary. Ações desse género mudaram Shekhar Mehta. "Fez com que tivesse mais empatia em relação às necessidades dos outros", confessou, ao mesmo tempo que lembrou projetos que beneficiaram comunidades rurais na Índia, que ajudou a implementar.



Para o ano Rotário de 2021-22, Shekhar Mehta quer que os Rotários encetem esforços na valorização das meninas, garantindo que tenham acesso a educação, recursos, serviços e oportunidades para que as futuras gerações de mulheres líderes tenham as ferramentas necessárias para o sucesso. Pediu ainda aos Rotários que, de acordo com o compromisso do Rotary com a diversidade, equidade e inclusão como base para todos os seus trabalhos, trabalhem no aumento do quadro social do movimento: "Cada um traz um", é o desafio deixado.

David Valente, no D1960, e Duarte Besteiro, no D1970, são os Governadores Designados

São já conhecidos, por decisão das Comissões de Indicação dos dois Distritos Rotários portugueses, os Governadores Designados para o ano de 2023-24.



David Manuel Valente é o companheiro indicado para Governador do Distrito 1960 em 2023-24. David Valente faz parte do quadro social do Rotary Club de Loures, tem 59 anos, é casado e pai de cinco filhos.

Licenciado em Direito, é na advocacia que tem feito, desde 1988, a sua vida profissional, sobretudo na área do direito civil, de trabalho, comercial e execuções. A par do exercício da advocacia, exerceu também funções como docente no Ensino Secundário, como professor assistente na Universidade Moderna de Beja, como professor adjunto de Direito do Curso de Estudos Superiores Especializados (CESE), no Instituto Politécnico de Setúbal, e, mais recentemente, integrou o júri das provas de agregação à Ordem dos Advogados no Conselho Distrital de Lisboa. Iniciou o seu percurso Rotário em abril de 2012 e assumiu diversas funções no Distrito 1960. É companheiro Paul Harris com quatro safras.



No Distrito 1970, o companheiro Duarte António Reis Besteiro, do Rotary Club Gaia-Sul, com a classificação rotária Economia-Administração de empresas, é o designado para o cargo de Governador no período em causa.

Licenciado em economia pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto, com inscrição na Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, é fundador e sócio gerente de duas empresas – a LQA Ambiente Lda. e a Duarte Bes-teiros Lda. –, depois de ter passado por cargos de direção de algumas empresas do sector automóvel.

Casado e pai de dois filhos, Duarte Besteiro exerceu, ao longo dos seus anos de vida rotária, vários cargos no clube e no Distrito, nomeadamente como Assistente de Governador, tendo ainda passado pela comissão Distrital na The Rotary Foundation.

**ESTE É
O NOSSO PLANO
DE AÇÃO**

A NOSSA PRIORIDADE

**ESTAMOS
A EXPANDIR
O NOSSO
ALCANCE**

Rotary



Acolher todo o tipo de líderes

Pessoas de Ação surgem de todas as origens e de todas as comunidades. Mas, embora o Rotary seja feito de líderes na vanguarda da mudança, apenas 35 por cento dos entrevistados* veem o Rotary como uma organização para pessoas como eles. E isso não é suficiente.

Devemos comprometer-nos em tornar os lugares mais acolhedores para as pessoas se conectarem, crescerem e liderarem mudanças. Procuremos novas parcerias e colaboração com organizações que estão comprometidas em atingir os seus objetivos tanto na comunidade como em todo o mundo. Demonstramos o nosso valor - e ajudemos os membros a encontrar o caminho para Rotary.

O que fazer

Desenvolva modelos de participantes que atraiam públicos diversos

Crie modelos de captação flexíveis

Apoie as bolsas do Rotary para fortalecer os nossos laços em todo o mundo

Atualize a nossa presença nos media e utilize os recursos de divulgação

O que o seu clube pode fazer

PARTILHAR

AS SUAS AÇÕES EM PESSOAS DE AÇÃO
(VISITE O BRAND CENTER EM MY ROTARY)

ENCORAJAR

INOVAÇÃO DOS CLUBES E OPÇÕES
FLEXÍVEIS

ALCANÇAR

NOVOS GRUPOS PARTICIPANTES OU
PARCERIAS

ATUALIZAR

O SITE DO SEU CLUBE E
REDES SOCIAIS

* 2015 | Público em geral |
Pesquisa global

Quer saber mais?

Leia a versão completa do Plano de Ação em rotary.org/actionplan

A importância de uniformizar a marca Rotary

Por Liz Thiam, especialista em marcas do Rotary



Como especialista em marcas do Rotary, vejo placas da nossa organização por todo o lado. Portanto, quando participei num evento Rotário na minha cidade, no ano passado, não pude deixar de notar a maneira como o logótipo do Rotary estava a ser usado.

Havia uma placa de boas-vindas aos participantes. Depois, numa faixa, a imagem da roda do Rotary estava no formato que parecia uma panqueca. No

stand havia outra faixa enorme com a antiga roda do Rotary, que já não usamos. Os membros do clube usavam camisas com a antiga roda do Rotary, mas distribuíam folhetos com o logótipo atualizado do clube. Em cada uma das cinco oportunidades de promover o clube, estavam a usar um logótipo diferente. Era desconcertante e confuso. O uso incorreto do logótipo pode criar confusão e desconfiança. Em 2012, a Coca-Cola substituiu temporariamente a icónica lata vermelha por latas brancas com ursos polares, por altura do final do ano. Mas tiveram de as retirar quando logistas e clientes manifestaram confusão: pareciam-se com as latas de Coca-Cola Diet e não era isso que os consumidores queriam.

Este é um exemplo de como uma mudança simples, como a cor da lata, gera frustração e desconfiança no produto. E isso impacta a marca.

Agora imagine se cada Rotary, Rotaract e Interact Club tivesse o seu próprio logótipo. Como o saberia público em qual Rotary Clube confiar, e a qual se associar ou doar dinheiro?

A nossa marca é enfraquecida quando um clube altera o logótipo do Rotary. Isso afeta a nossa capacidade de atrair futuros associados, ganhar a confiança dos mecenas, incentivar voluntários a participar dos nossos projetos e até mesmo formar parcerias.

Estudos mostram que usar o logótipo de maneira uniforme aumenta a confiança e consciencialização sobre a nossa organização. E todos nós queremos que o Rotary seja uma organização de confiança nas nossas comunidades.

Cada companheiro Rotário pode ajudar, verificando o logótipo do seu clube. O nome do seu clube aparece junto com o logótipo do Rotary ou do Rotaract? O uso das cores é o correto? A roda dentada está claramente visível, livre de outros elementos gráficos ou elementos projetados? Se a resposta for não a uma destas perguntas, está na hora de atualizar o seu logo. O processo é muito fácil. Para começar, entre no Brand Center e use as ajudas disponíveis.

Os nossos parceiros



A rede de museus nacionais, da qual o Museu Nacional de Soares dos Reis faz parte, tem visto a sua atividade condicionada. Para continuar a levar a arte e cultura à população, e com a loja e o núcleo expositivo a cumprir os decretos legais que visam travar a propagação da pandemia de covid-19, o Museu Nacional de Soares dos Reis encontrou uma solução inovadora. O Museu convidou os visitantes a “viajar” sem sair de casa, a partir da partilha da sua coleção nas redes sociais.



▲ Pintura “Praia da Póvoa de Varzim” (1984), de Silva Porto (Óleo sobre madeira)



Ilustração de Luke Wilson

The Rotary Foundation ***Mensagem do chair***

K.R. Ravindran

Desafio e oportunidade

Há precisamente um ano, neste mês, a Organização Mundial da Saúde declarou a covid-19 como pandemia. À medida que escrevo estas palavras, o coronavírus continua a causar danos: tirando vidas, sufocando economias e mudando as nossas sociedades de inúmeras formas. Este vírus prejudicou desproporcionalmente os pobres e agravou as desigualdades.

Mesmo que alguns países se tenham saído melhor do que outros no controle desta doença mortal, o rápido desenvolvimento das vacinas encaminha-nos para o fim desta estranha “nova realidade” de isolamento social.

Este capítulo sombrio da nossa história também é uma oportunidade para o Rotary, pois lembra-nos do impacto que podemos ter através da Rotary Foundation se nos comprometemos a ajudar os outros e a viver de acordo com os nossos mais elevados ideais. Isto faz-nos recordar o espírito verdadeiramente internacional, que devemos incorporar para nos recuperarmos deste momento.

Durante a pandemia de covid-19, testemunhámos compaixão e sacrifício, amizade e bom humor resiliente. Lembro-me daquela famosa citação popularizada por John F. Kennedy: “Quando escrita em chinês, a palavra crise é composta por dois caracteres: um representa perigo e o outro representa oportunidade”.

Trabalhando juntos, temos feito muito para nos adaptarmos à pandemia da covid-19, para cuidar das nossas comunidades e aproveitar a oportunidade de fazer parte da tarefa que talvez seja a mais complexa já empreendida na história: vacinar sete mil milhões de pessoas.

Isso não significa que nos desviaremos, de forma alguma, do nosso compromisso declarado de erradicar a pólio, que

continua a ser a nossa maior prioridade e continuará a ser o nosso único projeto comum.

Pelo contrário, enquanto continuamos a vacinação e vigilância contra a poliomielite, podemos aplicar toda a nossa experiência no combate à poliomielite para combater a covid-19. Todos nós temos um papel a desempenhar no combate à força crescente da resistência às vacinas e da desinformação. A nossa defesa, nas nossas comunidades, será crítica – precisamos espalhar a mensagem sobre o poder das vacinas para salvar vidas. Precisamos de trabalhar em estreita colaboração com os governos e apoiá-los na campanha de vacinação. Precisamos de aumentar os mais de três mil projetos já registados no Rotary Showcase para aumentar a sensibilização para esta causa, entregar equipamentos de proteção pessoal essenciais e apoiar os profissionais de saúde da linha de frente.

Como disse Aristóteles, os seres humanos são animais sociais e, embora a covid-19 nos tenha privado cruelmente do nosso ambiente natural ou habitual, a pandemia não nos impede de encontrar conexões e ajudar os outros de novas formas. Como terá oportunidade de ver, nos próximos meses, os Rotários encontrarão meios de canalizar o seu espírito humanitário por meio da Fundação, que está constantemente a adaptar-se, para enfrentar os desafios do mundo. Todos os Rotários têm um papel a desempenhar neste esforço e o companheiro irá descobrir que, seja qual for a forma como decide ajudar os outros e fazer mudanças duradouras, nunca está sozinho.

Convenção Internacional adota modelo virtual

Caros Rotários, Rotaractistas e amigos,

A esta altura, já não estranhámos quando ouvimos falar da necessidade de converter um grande evento presencial num formato virtual. Assim, lamento informar a difícil e necessária decisão do Conselho Diretor do RI de celebrar a Convenção Internacional deste ano virtualmente. Apesar desta decisão ser algo possível e até esperado, é compreensível o sentimento de decepção entre nós e, especialmente, para os nossos amigos taiwaneses, que tanto se dedicaram a planear o evento. Aproveito aqui para agradecer à Comissão Anfitriã pelo trabalho admirável para a realização daquela que certamente figuraria entre as nossas melhores Convenções.

Tínhamos a esperança de que a vacinação, somada às medidas de saúde pública, acabaria por controlar a atual pandemia. Porém, em muitas partes do mundo, a pandemia continua rompante, forçando-nos a manter a vigilância e paciência antes de voltarmos às grandes reuniões públicas. Taiwan está a lidar com a covid-19 de maneira louvável e os Rotários da ilha estavam animados e ansiosos por nos acolher no evento. Sob a orientação da Organização Mundial da Saúde e do órgão de saúde pública de Taiwan,

ficou evidente que a realização de um evento desta magnitude traria riscos. Embora estejamos dececionados em ter mais uma Convenção não tradicional, estamos entusiasmados com o facto de o evento virtual projetar a inclusão de todos os Rotários do mundo. A Convenção do ano passado atraiu um número significativo de espetadores durante a sua programação de uma semana. Este ano, canalizaremos tudo o que aprendemos sobre a realização de encontros on-line na elaboração de um programa que promete Abrir Novas Oportunidades de entretenimento, inspiração e energia.

Em breve, enviaremos mais detalhes sobre a Convenção Virtual de 2021.

Reembolso de despesas

Todas as inscrições existentes serão canceladas com o devido reembolso. Isso engloba eventos pré-convenção do Rotaract, do Intercâmbio de Jovens e de Comissões Interpaíses, assim como refeições que exigiram a compra de bilhetes. O Departamento de Inscrições do RI está a trabalhar com muito empenho para informar todos os participantes e processar os cancelamentos e reembolsos.

Eventos da Comissão Anfitriã

As taxas dos bilhetes para esses eventos serão reembolsadas pela Comissão Anfitriã de Taipei. Para mais informações, visite rotarytaipei2021.org

Hotel

Não é necessária nenhuma ação por parte daqueles que fizeram reservas em algum dos hotéis parceiros de Rotary. A Maritz, empresa de hospedagem oficial do Rotary, entrará em contacto com as pessoas que fizeram reserva para fornecer detalhes sobre o cancelamento.

Quem tiver reservado quartos para grupos e efetuado o pagamento integral ou parcial receberá um comunicado e instruções para o reembolso.

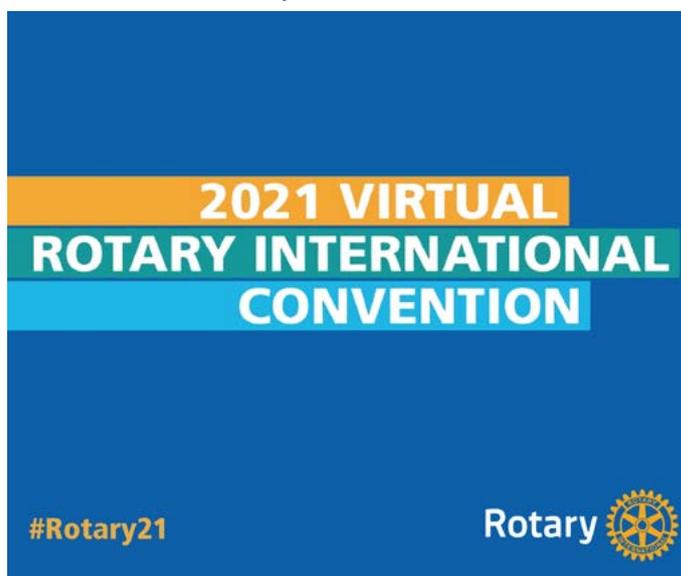
Agradeço a todos os Rotários e Rotaractistas pela compreensão e flexibilidade. Isso torna-nos uma organização mais forte e ágil, e a Convenção Virtual será prova deste novo Rotary.

Cuidem-se bem.

Cordialmente,

Holger Knaack

Presidente do Rotary International, 2020-21



Frases úteis

O mandarim é a língua oficial de Taiwan, mas muitas pessoas também falam o hokkien taiwanês, outro dialeto do chinês. O inglês é amplamente falado, especialmente nas grandes cidades, mas em último caso as aplicações de tradução podem fazer maravilhas. O Google Translate está disponível via web ou aplicação, ou experimente o Waygo, um dispositivo de tradução desenvolvido especificamente para chinês, japonês e coreano.

Mesmo com a tecnologia, pode ser útil e educado saber algumas frases básicas. Se estiver em Taipei, experimente algumas destas expressões comuns. Poderá, ainda, encontrar diversos vídeos úteis online, para ajudá-lo a dominar a pronúncia.

Olá. Ni hao.

Como está? Ni hao ma?

Obrigado. Xie xie.

Desculpe/ com licença. Dui bu qi.

Está tudo bem. Hao.

Não muito bem. Bu hao.

Eu quero ... Wo yao ...

Onde fica ... Na li ...

Quanto custa? Duo shao qian?

A conta por favor. Obrigado. Jie zhang. Xie xie.

Onde é a casa de banho? Xi shou jian zai na li?

Eu quero um café. Wo yao yi bei ka fei.

Já comeu? Ji aba buai? (frequentemente usado como uma saudação em vez de olá)

Eu sou Rotário. Wo shi fu lun ela yuan.

- Susie L. Ma



Saiba mais em

convention.rotary.org.

leilobusiness.com

**Se pretende comprar casa própria
ou investir em imóveis para rendimento,
contacte-nos, porque temos excelentes
oportunidades para si!**

PUB



Pessoas de Ação pelo mundo

por Brad Webber

Estados Unidos



Quando os primeiros cinco Rotary Clubes – em Chicago, San Francisco, Oakland, Seattle e Los Angeles – decidiram realizar reuniões conjuntas, no Zoom, no ano passado, os membros sentiram-se inspirados para realizar um projeto em conjunto. Durante as sessões de discussão nas reuniões partilhadas, identificaram os problemas e precau-

ções comuns que as suas comunidades enfrentavam. “Foi então que nasceu a ideia de nos focarmos nos sem-abrigo”, diz Erik Cempel, presidente do Rotary Club de Chicago.

Os clubes coordenaram equipas para distribuir 10 mil kits de higiene a cidadãos sem-abrigo das suas cidades. Matthew Ball, presidente do Rotary Club de Los Angeles e executivo de relações públicas da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, recrutou membros da sua igreja para fornecer e enviar os kits para Rotary

Clubes e outros pontos de distribuição nas cinco cidades. Os kits de higiene vieram com escovas de dentes, panos, sabonetes e pentes, e cada clube complementou os kits com informações sobre recursos locais para atendimento, além de outros bens como meias, desinfetante para as mãos e máscaras. “Também colocámos notas pessoais de incentivo e otimismo”, diz Ball. Cempel acrescenta: “O kit de higiene é uma tábua de salvação, mas também um catalisador para envolver os sem-abrigo e conectá-los a outros recursos”.

568.000

Americanos ficaram sem-abrigo numa única noite, em janeiro de 2019

Honduras

O Rotary Club de Choloma possui uma lista impressionante de projetos. Como parte do WASH, Desafio Alvo nas Escolas, o clube instalou blocos de casa de banho em oito escolas e apoiou um programa de educação sobre higiene. O clube trouxe uma central hidroelétrica para uma comunidade cujo fornecimento de água tinha sido contaminado e organizou eventos do Prémio Rotary de Liderança Juvenil.

Os membros do clube participaram na resposta de emergência após os furacões Eta e Iota. Mas o clube talvez seja mais conhecido localmente pelas suas *piñatas* festivas recheadas com doces. Desde que foi fundado, há 13 anos, o clube comemorou o Dia da Criança nacional, a 10 de setembro, através da doação de cerca de 60 Piñatas para creches, escolas e infantários. As *piñatas*, algumas compradas em lojas e outras confeccionadas por Rotários,

colegas e amigos, durante uma reunião à tarde, “são dadas a crianças que não têm quem possa comemorar o Dia das Crianças com elas”, diz Margarita Ochoa de Canales, membro do clube. Em 2020, a tradição beneficiou lares de crianças em Ticamaya e Tegucigalpa, a capital.



Alemanha

Durante 12 anos, o leilão anual de arte beneficente do Rotary Club de München-International gerou mais de 416 mil euros para causas que incluem educação básica na Índia, intercâmbio de jovens do Rotary e apoio a jovens músicos na Alemanha. O leilão mais recente, em 2019, rendeu cerca de 83 mil euros e o próximo, agendado provisoriamente para abril, vai angariar fundos para apoiar sem-abrigo em Munique e Milão, que sofreram por causa da covid-19.

“Esta é uma atividade mútua com o Rotaract”, diz o sócio Hans Geesmann, salientando que a equipa principal de organizadores inclui 20 membros do Rotaract Club de Munich International e 15 Rotários. “Os bens têm de ser adquiridos, o marketing deve

ser feito, os alimentos e bebidas têm de ser organizados, os convidados devem ser recebidos e registados, as propostas e as finanças tratadas. Finalmente, a mostra e o leilão devem ser conduzidos por um leiloeiro profissional.” Em 2019, Sheila Scott ingressou



no Rotary Club. Os artistas recebem metade do preço das suas peças. Entre os 150 a 200 convidados, Geesmann diz, “temos alguns especialistas em arte, que se envolvem numa disputa de licitações, o que é divertido - e bom para a caridade”.

Uganda

Kabale, situada numa área chamada “a Suíça da África”, por causa do seu terreno montanhoso, é um íman para os turistas que vêm ver espécies raras de gorilas da montanha, no Parque Nacional Impenetrável de Bwindi. Em 1999, militantes envolvidos no genocídio de Ruanda massacraram oito visitantes ocidentais e quatro guias do Uganda. Elizabeth Garland, uma sobrevivente

americana do ataque, trabalhou com o Rotary Club de Kabale durante duas décadas, num programa de bolsas de estudo, em homenagem a um amado guarda do parque que foi morto. Em 2020, a bolsa Paul Wagaba foi concedida a mais de 100 alunos. “O clube realiza entrevistas, todos os anos, para selecionar alunos num exercício rigoroso, para atingir beneficiários com poucos recursos que vêm de vilas adjacentes à floresta de Bwindi”, disse Jimmy Musiime, membro do clube. “A cada ano, dois alunos são patrocinados para frequentar uma universidade e três para licenciaturas em faculdades.” Os ex-bolseiros, como forma de gratidão, formaram uma associação para angariar contribuições, acrescenta Musiime.

1 em 4

adolescentes do Uganda estão matriculados no ensino secundário

Filipinas

Em resposta ao apelo de um grupo inesperado de filantropos – fãs do BTS, a maior banda pop da Coreia – o Rotaract Club of Tugon Rescue planeou ajudar a entregar comida aos motoristas de jeepney (nome pelo qual são conhecidos os autocarros) filipinos que recuperavam financeiramente dos negócios perdidos devido à pandemia. Por sugestão do Rotário Clera Clemente,



os membros do clube reuniram-se com membros da ARMY Bayanihan, uma organização de caridade liderada por fãs do BTS (ARMY é um acrónimo para Adorable Representative M.C. for Youth). “Entrámos em contacto

com eles sobre a campanha de doações em andamento”, disse Edwin Basa, presidente do Rotaract Club.

Ajudando os fãs com a logística, 21 Rotários criaram uma linha de montagem para o embalamento e a entrega de 2,2 toneladas de arroz e batata-doce, para 100 condutores de pequenos autocarros na área de Manila, no dia 20 de setembro. Duas mobilizações subsequentes, em outubro e novembro, atenderam 210 motoristas destes veículos e três instituições que serviam 450 idosos. “O nosso patrocinador, Rotary Club de Sampaloc, forneceu apoio monetário” e assistência ao transporte para planeamento, disse Basa. “Os Rotários acreditam que partilhamos sempre a responsabilidade de agir nas questões mais persistentes da sociedade.”

4097 mil milhões de euros
Contribuição estimada do BTS para a economia da Coreia, em 2018



Palavra aos Companheiros

Álvaro Gomes

PGD 1970 (2006-07) | Rotary Clube de Ovar

Rotary, Companheirismo e Servir

A filosofia do Rotary pode ser resumida em duas palavras: **Companheirismo e Servir**. Companheirismo é o espírito que alimenta o desejo de servir. Servir é a ação que expressa companheirismo.

Os sócios cooperam para tal êxito comparecendo regularmente às reuniões - **Frequência** -, patrocinando novos sócios - **Desenvolvimento do Quadro Social** -, participando nas atividades de companheirismo, auxiliando na programação, procurando atualizar-se - **Informação Rotária** - e servindo nas Comissões e no Conselho Diretor.

Nas palavras de Paul Harris, “companheirismo é algo maravilhoso, que ilumina as sendas da vida, espalha alegria e cujo preço vale a pena pagar”. E diz um velho ditado de Rotary: **“Ninguém colhe companheirismo de uma cadeira vazia”**.

É, portanto, a reunião ordinária o evento mais importante para as atividades do companheirismo, sendo a força motriz

que impulsiona qualquer clube e que alcança o seu máximo potencial quando todos os sócios participam.

Ser companheiro não significa, necessariamente, ser amigo. Todos nós devemos ter bons amigos que não são nossos companheiros no clube. E também temos companheiros de Rotary que não desfrutam da nossa íntima amizade, no sentido pleno da palavra.

Foi, entretanto, o desejo de encontrar novos companheiros, que se **identificassem em ideais e objetivos**, que impulsionou Paul Harris, em 23 de fevereiro de 1905, a convidar três dos seus amigos, Silvester Schiele, Gustavus Loehr e Hiram Shorey, a reunirem-se no seu escritório para lhes expor a ideia da formação de um clube, representando os vários setores profissionais de sua cidade, que ajudasse a aproximar e a entender os outros homens. Um advogado, um engenheiro de minas, um comerciante de carvão e um alfaiate, inicialmente,

formaram um clube cujo projeto era o companheirismo, mas que, com a união e o aumento dos sócios, passou a realizar muita coisa em prol da comunidade através das suas profissões, seja pela juventude, pela relação entre empregados e empregadores, pela paz e convivência harmoniosa entre os homens. E, novamente, é importante citar Paul Harris: “Companheirismo não tem fronteiras, não tem barreiras, navega por todos os mares”.

O exército do companheirismo, entretanto, exige força de vontade, compreensão e humildade recíprocas. E, acima de tudo, a atuação constante da nossa palavra chave: **Tolerância**.



@Rotary

Quando comunicar e vender online é o presente ... e o futuro!

- Desenvolvimento Web (Criação de Websites, Lojas Online, Blogs)
- Gestão de Domínios + Alojamento Web
- Gestão de redes sociais
- Negociação de espaços de publicidade em meios de comunicação social
- Produção de anúncios publicitários
- Eventos particulares e empresariais

☎ (+351) 916 191 550

✉ media1881@media1881.com

Visite o nosso website

media1881.com





K DI KUORE



PIRES JOALHEIROS[®]
BRAGA

Rua do Souto 48 • Tel.: 253 201 280
geral@piresjoalheiros.pt